

A REALIDADE DAS POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA NA CONTEMPORANEIDADE

José Fernando dos Santos Almeida (1)

(Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Ana Médio Ana Ribeiro, Escola Politécnica de Saúde Cristo Rei, Instituto de Ensino Superior São Judas Tadeu, nandoalmeidas@hotmail.com)

Resumo

Refletir sobre políticas públicas de inclusão escolar significa planejar e implementar projetos que expandam as possibilidades de acesso e introdução social dos diferentes grupos marginalizados, seja por sua situação de pobreza extrema, por sua condição de cor, raça e etnia, por distinções em suas características física ou de aprendizagem, por vulnerabilização ao sistema social, por sua escolha política, religiosa ou de orientação sexual, entre tantas outras possibilidades que podem tornar esta pessoa excluída da sociedade vigente.

Objetivo geral: analisar as políticas educacionais inclusivas e a aprendizagem. **Objetivos específicos:** entender como os profissionais de educação estão em meio a esta nova realidade educacional; descobrir qual a relação da família com a escola de educação inclusiva; a relação dos poderes públicos com a relação inclusiva da EJA; o nível de satisfação dos indivíduos em relação da educação inclusiva. **Metodologia:** A presente pesquisa tem caráter de revisão de literatura, foi estabelecido seis etapas para a formulação do estudo, a primeira etapa: identificação do tema e seleção da hipótese, segunda etapa: critérios de inclusão e exclusão, terceira etapa: categorização dos estudos, quarta etapa: avaliação dos estudos, quinta etapa: interpretação dos resultados e sexta etapa: síntese do estudo. **Resultados:** Foram analisados 6 artigos dos quais receberam classificação para a melhor compreensão das informações, sendo classificados em 1,2,3 e 4; evidenciou-se a necessidade da melhoria da qualidade das políticas públicas existentes e a disponibilização de formação para os profissionais de educação inclusiva.

Palavras chaves: Políticas públicas inclusivas, educação inclusiva, educação inclusiva contemporânea.

INTRODUÇÃO

As dificuldades de aprendizagem são características dos sistemas educacionais, na atualidade muitos são os casos que vem surgindo ao longo das décadas, principalmente nesta última, o que pode estar ocorrendo pelo fato da melhoria do acesso à educação básica e superior, fazendo com que a inclusão desenvolva um processo de ampliação da qualidade da educação a qual está sendo oferecida, por isso, as políticas públicas de inclusão educacional vem crescendo tanto, provendo conquistas para os indivíduos que possuem algum tipo de necessidade especial, podendo ser um agravante para alguma dificuldade de aprendizagem presente.

Refletir sobre políticas públicas de inclusão escolar significa planejar e implementar projetos que expandam as possibilidades de acesso e introdução social dos diferentes grupos marginalizados, seja por sua situação de pobreza extrema, por sua condição de cor, raça e etnia, por distinções em



suas características física ou de aprendizagem, por vulnerabilização ao sistema social, por sua escolha política, religiosa ou de orientação sexual, entre tantas outras possibilidades que podem tornar esta pessoa excluída da sociedade vigente. De maneira, pode-se analisar que a exclusão social possui uma dimensão tão grande quanto aos mecanismos de imposição de padrões de normalidade aos quais a humanidade esteve submetida historicamente, preconizando modelos estéticos, de inteligência, de linguagem, de condição econômica e cultural, com que simplesmente devemos nos conformar, sob a pena de engrossarmos as fileiras dos excluídos socialmente. Inclusão e exclusão são termos dualistas de uma mesma realidade: ao discutir-se mecanismos para assegurar a inclusão social, econômica, digital, cultural ou escolar significa admitir a lógica intrinsecamente excludente presente nos atuais modos de organização e produção social que se querem modificar na sociedade contemporânea, o que foi herdado de costumes antigos e preconceituosos, sendo que os mesmos ainda perduram. (MASKEI, 2004).

A presente pesquisa justifica-se pelo fato de na atualidade ainda nos depararmos com situações de exclusão de indivíduos por não estarem em conceito com os padrões da sociedade, assim fazendo-se necessário aprofundar neste campo que almeja produção de conhecimento.

Este trabalho tem como principal objetivo analisar as políticas educacionais inclusivas e a aprendizagem. De forma específica visa entender como os profissionais de educação estão em meio a esta nova realidade educacional; descobrir qual a relação da família com a escola de educação inclusiva; a relação dos poderes públicos com a relação inclusiva da EJA; o nível de satisfação dos indivíduos em relação da educação inclusiva.

METODOLOGIA

A presente pesquisa tem caráter de revisão de literatura sendo esta um processo que visa a busca, análise e descrição de um corpo de conhecimento a procura de resposta a uma pergunta específica, nela encontramos a revisão integrativa que tem como objetivo analisar amplamente a literatura, contribuindo para discussões sobre métodos e resultados de pesquisas, assim como reflexões sobre a realização de futuros estudos.

Foi estabelecido seis etapas para a formulação do estudo, a primeira etapa: identificação do tema e seleção da hipótese, segunda etapa: critérios de inclusão e exclusão, terceira etapa: categorização dos estudos, quarta etapa: avaliação dos estudos, quinta etapa: interpretação dos resultados e sexta etapa: síntese do estudo. (MENDES, RENATA E GALVÃO, 2008).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para melhor entendimento dos dados foram elaborados 2 quadros como seguem abaixo:

Quadro 1: Autor, título e ano de publicação

AUTOR	TÍTULO	ANO DE PUBLICAÇÃO
Hass, Clarissa; Gonçalves, Taísa Grasiela Gomes Liduenha.	Em Tempos de Democratização do Direito à Educação: como têm se Delineado as Políticas de Acesso à EJA aos Estudantes com Deficiência no Rio Grande do Sul?	2015
Mattos, Selma Norberto; Mendes, Enicéia Gonçalves	Demandas de Professores Decorrentes da Inclusão Escolar	2015
Nunes, Sylvia da Silveira; Saia, Ana Lucia; Tavares, Rosana Elizete.	Educação Inclusiva: Entre a História, os Preconceitos, a Escola e a Família	2015
Pagliuca, Lorita Marlena Freitag; et al.	Repercussão de políticas públicas inclusivas segundo análise das pessoas com deficiência	2015
Dorziat, Ana.	O Profissional Da Inclusão Escolar	2014
Silveira, Kelly Ambrosio; Enumo, Sônia Regina Fiorim; Pozzatto, Renata Nascimento; Paula, Kely Maria Pereira de.	Indicadores de estresse e <i> coping</i> no contexto da educação inclusiva	2014

Quadro 2: Classificação do artigo, título do artigo, dados do artigo

CLASSIFICAÇÃO DO ARTIGO	TÍTULO DO ARTIGO	DADOS DO ARTIGO
-------------------------	------------------	-----------------



1	O Profissional Da Inclusão Escolar	Trata da carência de profissionais especializados na área e da estrutura das escolas regulares que necessitam ser adaptadas para receberem os alunos de educação inclusiva.
1	Demandas de Professores Decorrentes da Inclusão Escolar	Investimento na formação de professores e demais profissionais de educação, visando o desenvolvimento do educador e do próprio educando.
2	Em Tempos de Democratização do Direito à Educação: como têm se Delineado as Políticas de Acesso à EJA aos Estudantes com Deficiência no Rio Grande do Sul?	A Educação de Jovens e Adultos - EJA voltada para os indivíduos que possuem alguma necessidade educacional especial ainda é tratada de forma marginalizada pelos poderes públicos.
3	Educação Inclusiva: Entre a História, os Preconceitos, a Escola e a Família	A relação da família com a escola inclusiva é envolta a vários fatores históricos condicionantes que tornam esta relação complexa para ambos, devendo ser trabalhado estes medos, preconceitos e apreensões.
4	Repercussão de políticas públicas inclusivas segundo análise das pessoas com deficiência	As políticas públicas inclusivas de acordo com os portadores de necessidades especiais ainda são insatisfatórias, pois, ou não são efetivadas ou não promovem a verdadeira inclusão do indivíduo na sociedade.
4	Indicadores de estresse e coping no contexto da educação inclusiva	Foi indicado pelos professores vários problemas, mas ligados ao descaso dos poderes públicos e não a educação inclusiva diretamente.

Para a melhor compreensão do estudo foi estruturado uma classificação para os artigos pesquisados, sendo classificados em 1,2,3 e 4; os artigos 1 são os referentes a formação profissional de professores e demais agentes educacionais da educação inclusiva; o artigo de classificação 2 trata

da educação inclusiva com ênfase à Educação de Jovens e Adultos (EJA), caracterizando sua estrutura e o olhar dos gestores públicos com relação a esta modalidade de ensino da educação básica; o artigo de classificação 3 aborda a participação da família frente à escola inclusiva ; a classificação 4 tange aos sentimentos expressados pelos portadores de necessidades especiais em relação as políticas públicas.

Os artigos de classificação 1 trazem a observação da carência de profissionais especializados na área de educação inclusiva, as estruturas das instituições de ensino regulares que não estão preparadas para acolher e proporcionar a devida condição de desenvolvimento cognitivo e social ao indivíduo, demonstram ainda que a necessidade de atendimento multidisciplinar para estes indivíduos o que melhoraria a aprendizagem e a real inclusão do sujeito em meio social, além de também requerer a conscientização por parte da escola dos pais e da comunidade escolar, facilitando o pleno desenvolvimento dos alunos envolvidos cognitivamente e psicologicamente.

O artigo de classificação 2 expõe o descaso encontrado na rede pública de ensino com relação à educação inclusiva na EJA, os indivíduos desta modalidade de ensino na educação inclusiva encontram-se marginalizados, esquecidos do poder público, não investindo no potencial destes indivíduos, quadro que repete-se por todo o país.

O artigo de classificação 3 denota que a cultura estabelecida ao longo da história com relação aos indivíduos portadores de necessidades especiais, faz com que as famílias se afastem do contexto educacional e da própria escola, pois, sempre excluiu-se estes sujeitos da convivência social.

Os artigos de classificação 4 apresentam a insatisfação dos portadores de necessidades especiais em relação as políticas de inclusão ou pro estas não serem plenamente efetuadas exercidas, ou mesmo por serem incompletas para realizar a real inclusão do indivíduo na sociedade.

CONCLUSÕES

A políticas de inclusão são extremamente necessária na atualidade para auxiliar na inserção dos indivíduos nas mais diversas necessidades especiais, ou mesmo em termos de gênero, sexualidade humana dentre outras. Entre as políticas de inclusão encontramos a educação inclusiva que nos remete a preocupação com o indivíduo que encontra-se em dificuldades de se inserir na escola regular, facilitando sua entrada e permanência.

No presente estudo foi observado que a educação inclusiva se faz importante, mas necessita de melhorias inclusive na formação de profissionais desde professores aos demais agentes

educacionais, para melhor atenderem aos indivíduos que dela necessitam, existem modalidades de ensino que permanecem esquecidas na educação inclusiva como foi abordado no trabalho a EJA, que muitas vezes é esquecida pelas autoridades competentes, a família muitas vezes faz-se excluída do processo educacional por medo do preconceito que as circundam fazendo com que não procurem a escola, além de também de não observar perspectiva de avanço para o sujeito imaginando que a participação escolar é meramente lúdica e distrativa, outro ponto muito abordado é o fato do sentimento expresso de parte dos usuários e dos próprios profissionais envolvidos.

Assim podemos denotar que as políticas de inclusão e conseqüentemente a educação inclusiva necessitam de modificações e/ou melhoramentos que farão com que elas atinjam os desejos dos usuários pessoas que demandam dela e dos profissionais que precisam de condições para a realização do seu trabalho. Esta pesquisa soma conhecimento para a área, mas vê-se a necessidade de aprofundamento para melhor compreender a temática.

REFERÊNCIAS

PAGLIUCA, Lorita Marlena Freitag et al. Repercussão de políticas públicas inclusivas segundo análise das pessoas com deficiência. **Escola Anna Nery**, v. 19, n. 3, p. 498-504, 2015.

DORZIAT, Ana. O profissional da inclusão escolar. **Cadernos de Pesquisa**, v. 43, n.150, p. 986-1003, 2014.

HAAS, Clarissa; GONCALVES, Taísa Grasiela Gomes Liduenha. Em tempos de democratização do direito à educação: como têm se delineado as políticas de acesso à eja aos estudantes com deficiência no rio grande do sul?. **Rev. bras. educ. espec.**, Marília, v. 21, n. 4, p. 443-458, Dec. 2015.

MATOS, Selma Norberto; MENDES, Enicéia Gonçalves. Demandas de Professores Decorrentes da Inclusão Escolar. **Rev. bras. educ. espec.**, Marília, v. 21, n. 1, p. 9-22, Mar. 2015.

NUNES, Sylvia da Silveira; SAIA, Ana Lucia; TAVARES, Rosana Elizete. Educação Inclusiva: Entre a História, os Preconceitos, a Escola e a Família. **Psicol. cienc. prof.**, Brasília, v. 35, n. 4, p. 1106-1119, Dec. 2015.

SILVEIRA, Kelly Ambrosio et al. Indicadores de estresse e coping no contexto da educação inclusiva. **Educação e Pesquisa**, v. 40, n. 1, p. 127-142, 2014.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVAO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto contexto - enferm.**, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-764, Dec. 2008.

